

Lição 2

Seminário Bíblico Família Feliz

É Realmente Amor Sete Maneiras de Comprová-lo

“Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã muito bonita, que se chamava Tamar. Outro filho de Davi, chamado Amnom, apaixonou-se por ela. Ele estava tão apaixonado, que se ficou doente. Amnom pensava que era impossível possuir a sua meia-irmã; ela era virgem, e por isso não tinha o direito de se encontrar com nenhum homem. Mas Amnom tinha um amigo muito esperto, chamado Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi. Jonadabe disse a Amnom: ‘Você é filho do rei e, no entanto, cada dia está mais triste. Diga-me por quê’. ‘É que estou apaixonado por Tamar, a irmã de Absalão, o meu irmão por parte de pai’, respondeu Amnom. Então Jonadabe disse: ‘Finja que está doente e vá se deitar. Quando o seu pai vier, diga a ele: ‘Por favor, deixe que a minha irmã Tamar venha me dar de comer. Que ela prepare a comida aqui onde eu possa vê-la, e que ela mesma me sirva a comida. E Amnom se deitou e fingiu que estava doente” (II Samuel 13:1-5, BLH).

Isto é amor verdadeiro? Casais que pensam estarem apaixonados precisam responder a essa pergunta vital. Os casais já casados também necessitam examinar seu relacionamento. Por que devemos fazer isso? Porque para cada coisa boa que Deus fez, o inimigo produziu uma contrafação!

1. Qual a contrafação de Satanás para o amor verdadeiro?

Leia I João 2:16, e escolha a resposta correta.

☐ Ódio

☐ paixão

☐ romance

Os gregos empregavam três palavras diferentes para amor: Eros, paixão humana; filéu, amizade ou afeição; e ágape, o divino princípio do amor. A questão vital é: Meu relacionamento é apenas uma paixão ou é um princípio? Como posso saber? Examinemos sete diferenças.

Contrastes

2. Antes de tudo, a paixão é um sentimento mutável, mas o amor é um princípio duradouro.

I Coríntios 13:8 declara: “O amor jamais acaba”. Alguém disse: “O amor é um sentimento que você sente quando sente que vai sentir algo que nunca sentiu antes”. Mas isso não é amor!

As afirmações abaixo são Verdadeiras (V) ou Falsas (F)?

☐ Sendo que a paixão se fundamenta em sentimentos, ela pode mudar facilmente.

☐ O verdadeiro amor não tem sentimentos ardentes.

☐ O amor tem sentimentos, mas não são apenas sentimentos.

☐ O verdadeiro amor é um princípio inabalável.

3. Em segundo lugar, a paixão é cega, mas o amor considera e é ponderado.

Marcos 8:18 pergunta: “tendo olhos, não vede?” Os romanos tinham uma lista longa de deuses e o seu deus do amor era o Cupido. **Acesso: Deuses romanos.**

O cupido era um menino com os olhos vendados e com um arco e flechas. Sempre que acertava alguém com sua flecha essa pessoa ficava cega e perdida de amor pela primeira pessoa que encontrasse! Certamente isso não é amor, pois o verdadeiro amor vê – e enxerga ambas vistas! E se por acaso o amor vê algo suspeito, diz: “Traga meus óculos!”

Ademais, o amor não tem pressa! O verdadeiro amor tira tempo para examinar o possível cônjuge. Ele identifica o “ativo e o passivo” da pessoa e então pesa a consequência a fim de que possa fazer uma escolha inteligente.

4. Qual é a próxima diferença? Ver I Samuel 16:7. Verdadeiro (V) ou Falso (F)

- ☐ A paixão é obcecada pelo exterior: forma, moda, apelo sexual.
- ☐ O verdadeiro amor não está interessado na aparência exterior.
- ☐ O amor admira o exterior, mas sua preocupação principal é com o interior: personalidade, hábitos e caráter.

5. Amnom ilustra a quarta característica da paixão. Leia II Samuel 13:10-15 e associe as afirmações da esquerda com as da direita, anotando a letra no respectivo espaço:

- | | |
|-----------------------------|-------------------------------|
| A. A paixão admite | _____ sexo no casamento. |
| B. O amor apenas admite | _____ promíscuo. |
| C. A paixão aprecia o que é | _____ puro. |
| D. O amor aprecia o que é | _____ sexo fora do casamento. |

Quando tentado a ter relações sexuais antes do casamento, o verdadeiro amor diz: “Espere até estarmos casados”. Quando instado a um relacionamento extraconjugal, o princípio divino responde: “Não. Eu sou, ou você é, casado/a”.

6. A paixão é egoísta; e o amor?

I Coríntios 13:4, 5 nos diz: “O amor ... não procura os seus interesses”. A palavra preferida da paixão é: “Eu”. “Eu necessito”, “Eu desejo”, “Eu quero”. A propósito, esta também era a palavra preferida de Lúcifer. A palavra preferida do amor é: “Você”. O amor pergunta: “O que você necessita?”, “O que você deseja?”, “Qual é a sua vontade?” Um é egocêntrico e o outro altruísta.

7. Nosso sexto ponto é: A paixão ocorre por acaso, o amor é um desígnio divino.

Provérbios 3:5, 6: “Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos”.

Grupo de Atividades: Estudo de Caso. Leia Gênesis 24:1-4, 10-15, 19, 63.

- a. Como o servo de Abraão pediu a orientação divina?
- b. Entrementes, o que Isaque estava fazendo?
- c. Deus sempre nos responde de forma tão direta? Por que não?

8. Finalmente, a fonte da paixão é Satanás. Quem é a fonte do amor?

I João 4:8 diz: “... pois _____ é amor”. O verdadeiro amor – de namorados, cônjuges, pais e filhos – procede de Deus. Ele foi quem criou o amor. Por outro lado, Satanás criou a paixão, e tem utilizado a maioria dos filmes para vender seu produto contrafator. O verdadeiro amor não procede de Hollywood, mas do Céu!

Perguntas

9. Considere a pergunta principal: Meu relacionamento – é amor verdadeiro?

Em uma escala de 1 a 10 (1 = contrafação e 10 = verdadeiro amor), classificaria meu relacionamento como: _____.

10. Se ainda não sou casado/a, e descubro que minha escala de amor é baixa, o que devo fazer? Verdadeiro (V) ou Falso (F)

- ☐ Devo deixar as coisas como estão. O tempo cuidará disso.
- ☐ Devo fazer uma mudança, da paixão para o princípio.
- ☐ Se uma mudança não for possível, devo por um fim no relacionamento.

11. Por outro lado, se minha escala for baixa, mas já sou casado/a, o que deve ser feito? Associe as seguintes afirmações:

- A. Não devo mudar _____ meu relacionamento.
- B. Devo mudar _____ meus votos matrimoniais.
- C. Devo manter _____ meu cônjuge.

12. Outra questão importante é: Como posso melhorar o amor em minha vida?

Resposta: O objetivo deste seminário é mostrar isso. Cada lição irá revelar novos conceitos. Iniciemos com três pontos básicos. Se a escala de meu amor for **baixa**, os seguintes três passos irão aumentá-la. Se minha escala for **alta**, esses mesmos três passos irão fazê-la aumentar ainda mais.

O Supremo Exemplo

13. O primeiro passo é: Estudar o maior exemplo de amor do mundo. Quem é Ele?

João 15:13 declara: “Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos”. E **Romanos 5:8** acrescenta: “Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter _____ por nós, sendo nós ainda pecadores”.

Sendo que o castigo do pecado é a morte, você e eu estávamos fadados à morte eterna – sem qualquer outra esperança! Mas Cristo assumiu a nossa morte eterna a fim de que pudéssemos receber Sua vida eterna! Que amor altruísta!

14. Ao Jesus ajoelhar-Se no Getsêmani e sentir o peso de todos os nossos pecados sobre Si, quão intensa foi a Sua agonia?

Lucas 22:4 diz: “E, estando em agonia, orava mais intensamente. E aconteceu que o seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra”.

Enquanto Cristo transpirava gotas de sangue, diante da perspectiva da cruz, clamando: “Meu Pai: Se possível, passe de mim este cálice!” (Mateus 26:39), Satanás estava co-

chichando-Lhe aos ouvidos: “É possível. Você não precisa passar pelo Calvário. Volte para a glória e deixe cada pecador pagar por sua própria culpa”. Mas Jesus, lutando contra essa opção, com gotas de sangue em Sua fronte, olhou através dos séculos e viu você e a mim, e disse ao tentador: “Enfrentarei o Calvário!” Que amor fantástico e sem igual!

15. Porém muito mais intensa do que a dor física foi Sua angústia mental e espiritual. Quando Ele sentiu que o terror do pecado O estava separando de Seu Pai, qual foi o brado de Seu coração?

Mateus 17:46: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” A fim de começarmos a compreender o terror do pecado, necessitamos considerar Judas. Ao sentir a malignidade de seu pecado, Judas suicidou-se. Quando Jesus estava pendendo na cruz, estava experimentando o terror de todos os pecadores – homens, mulheres e crianças do mundo inteiro ao longo de todos os séculos. Uma tal angústia é indescritível.

Ao ver meu querido Salvador sofrendo em meu lugar, desejo dizer-Lhe como me sinto sobre isso:

Experimentando o amor

17. Após estudar sobre o supremo exemplo de amor de Cristo, o segundo passo para melhorar minha vida amorosa é: Experimentar Seu amor. Olhando nos meus olhos, Jesus me faz as mesmas perguntas que fez a Pedro. Vamos personalizá-la. Joao 21:15-17

“_____ (meu nome) tu me _____?” Jesus repetiu essa pergunta três vezes. O que você pensa que Ele estava de fato querendo dizer?

18. Como posso saber se o meu amor por Cristo é verdadeiro?

Leia II Coríntios 5:15. Associe as seguintes afirmações:

- A. O amor de Cristo por mim é verdadeiro _____ Entrego-Lhe a minha vida.
 B. Meu amor por Cristo é verdadeiro _____ Ele deu a Sua vida por mim.

Como posso fazer isso? Faça um “X” nas respostas que representam sua decisão.

☐ Conscientemente decido dar-Lhe tudo o que tenho e sou e espero ser.

- ☐ Desejo fazer isso agora mesmo.
- ☐ Estou dizendo isso a Jesus, em meu coração, neste exato momento.
- ☐ Estou experimentando Seu amor aquecendo meu coração e inundando minha vida.

Amor Compartilhado

19. Este é o verdadeiro amor! Agora que o experimentei, posso partilhá-lo. Posso ouvir Jesus me dizendo: “O meu mandamento é este, que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei” (João 15:12). Assim o **terceiro passo** para melhorar o amor em minha vida é: **partilhar o amor de Cristo**. Ao contemplar o amor que Jesus me deu, a despeito de minha falta de merecimento, recebo o poder para amar meu cônjuge ainda que ele não mereça. João, o apóstolo do amor, assim expressa esse pensamento: “Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros” (I João 4:11).

20. Um dos mais belos hinos de amor da história encontra-se em I Coríntios 13. Acesso: Hino de Amor. A segunda estrofe relaciona algumas das qualidades do amor.

“O amor é paciente, é benigno, o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba” (I Coríntios 13:4-8). Este é o verdadeiro amor! Recebo-o de Deus e transmito-o à minha família.

21. Minha Escolha:

- ☐ Rejeito a insensatez da paixão. Prefiro o amor verdadeiro.
- ☐ Sendo que Jesus me ama e deu a Sua vida por mim, eu O amo e entrego a minha vida por Ele.
- ☐ Partilharei o amor! Desejo amar meu cônjuge como Cristo me ama.



Lição 3

Como Me Comunicar Eficazmente com Meu Cônjuge

A comunicação na família é equivalente ao sangue para o corpo. Sem ela, o casamento morre! Como posso ouvir o que meu cônjuge está dizendo ou não dizendo? Como posso falar de tal forma que meu cônjuge possa me entender? A Lição 3 explora sete pontos sobre o Círculo da Comunicação.

Acesso

Deuses Romanos

Embora a Escritura afirme claramente que existe apenas um único Deus verdadeiro, Criador do universo, algumas culturas adotaram uma diversidade de deidades. O panteão dos deuses romanos incluía Júpiter, o deus dos céus; Netuno, o deus do mar; Marte, o deus da guerra; Baco, o deus do vinho; Vênus, a deusa da fertilidade; Mercúrio, o deus da indústria; Minerva, a deusa da sabedoria; e Cupido, o deus do amor.

Desamparado?

Pendendo na cruz, Cristo pranteou: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” Havia Deus desamparado Seu Filho? Claro que não! Nas densas trevas que cercavam o Calvário, o Pai permaneceu ao lado do Filho, sofrendo com Ele. Mas sendo que Jesus estava suportando o peso do castigo do pecado, Deus não podia Se revelar a Ele, embora Deus estivesse “em Cristo, reconciliando consigo o mundo” (II Coríntios 5:19).

Hino de Amor

Este belo hino de amor, de autoria de Paulo, registrado em I Coríntios 13 possui três estrofes. A primeira, versos um a três, fala da indispensabilidade do amor. O que quer que a pessoa possa fazer ou possuir, sem amor não é nada. A segunda estrofe, versos quatro a sete, relaciona as qualidades do amor – quinze delas. A última estrofe, versos oito a treze, destaca a permanência do amor. Quando tudo o mais passa, o amor permanece. O poema conclui: “Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três: porém o maior destes é o amor”.

Copyright© 1999 por Gordon e Waveney Martinborough
Traduzido na Divisão Sul-Americana.

Acesse as outras lições em <https://www.maisrelevante.com.br/2022/01/seminario-biblico-familia-feliz-21.html>